

G

OUSADIA TRANSFORMA TALENTO EM PROFISSÃO

AOS 9 ANOS DE IDADE, GENESIO MADEIRA DE SOUZA, AO VER UM CAVAQUINHO, DECIDIU FABRICÁ-LO E O FEZ COM PERFEIÇÃO. HOJE, ELE É LUTHIER E TEM VÁRIOS CLIENTES FAMOSOS

GAZETA NOS BAIROS

SANTA RITA

TATIANA PAYSAN

O pequeno Genesio Madeira de Souza sempre foi uma criança à frente de seu tempo. Tanto que, aos 9 anos, ao ver um cavaco, decidiu fabricá-lo e o fez com perfeição, mesmo utilizando materiais não tão adequados para o fim.

“Fui visitar um amigo e o vi tocar um cavaco. Fiquei admirado e, após ‘namorar’ o instrumento, decidi fazer um para mim com a cara e a coragem. Ao chegar em casa, peguei as ferramentas do meu pai e o fiz”, disse.

Segundo Genésio, várias pessoas que viram o cavaco ficaram impressionados com a obra de arte, que foi testada e aprovada. “Usei cravelhas tipo violino; para os trastes, usei fio de cobre amassado; na bigorna com o martelo, as cordas foram feitas de nylon de pesca”, explicou.



TALENTO. Primeiro, Genesio fabricou um cavaco. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Como presente, recebeu de seu amigo, dono da inspiração, o cavaco, um jogo de cordas, original para cavacos. “Em troca, deixava ele ir a minha casa

todas as noites tocar o cavaco e admirá-lo”, brincou:

Aos 12 anos, fez seu segundo instrumento: uma guitarra de quatro cordas elétrica. Um sú-

cesso também. A partir daí, não parou mais. Então, passou a consertar os instrumentos dos amigos e a fabricar, e continua até hoje.

Genésio o faz com tanto esmero e dedicação (com fino acabamento e timbres defenidos), que seus trabalhos já foram para várias partes do mundo, como Estados Unidos, Itália, Portugal, França e Paraguai. Vários lojistas também comercializam seus produtos.

Sem contar que sua clientela também é famosa, como Magno Malta e Tempero do Mundo, Ely Blunck, Marrom da Vila, Mestre Flores (in memoriam), Chiquinho do Cavaco, Lelo Kayzer, Vandinho, Katia Rocha, Marcelo Ribeiro e Banda B, Rogerinho do Cavaco, Moacir Teixeira, Leco Bass, entre outros.

ESCOLA É ELEITA A PRINCIPAL MARAVILHA DO BAIRRO

INAUGURADA EM 26 DE JUNHO DE 2004, UNIDADE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL (UMEF) LEONEL DE MOURA BRIZOLA TEM VÁRIOS PROJETOS QUE JUSTIFICAM O TÍTULO, E O PRINCIPAL É O ESCOLA ABERTA

Eleita pela comunidade como a principal maravilha do bairro Santa Rita, a Unidade Municipal de Ensino Fundamental (UMEF) Leonel de Moura Brizola tem vários projetos que a fazem levar esse título.

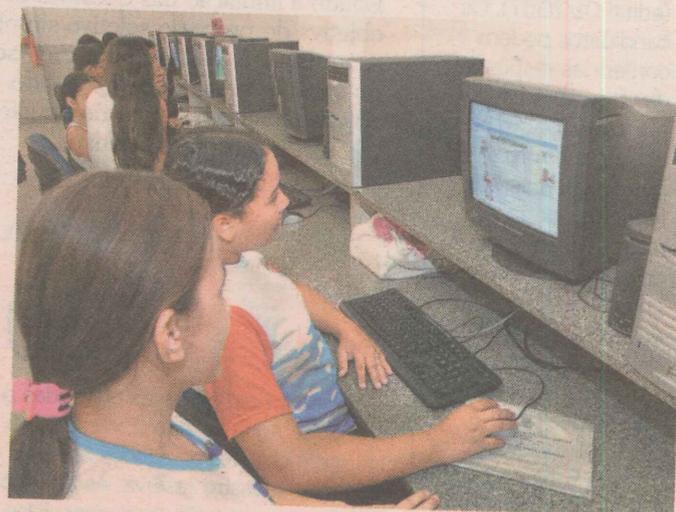
E o Escola Aberta é um deles, que atende aos moradores nos finais de semana. Aos sábados, das 8 às 12h, são realizadas oficinas de artesanato (crochê, tricô e tapeçaria); balé; bijuteria; capoeira; craptonê; culinária.

Além disso, domingo também é dia de atividades como vôlei, futsal feminino e basquete, das 8 às 12h e aos sábados, às 8h, 10h, 13h, 14h45; street dance, das 8 às 16h; Informá-

tica, das 8h às 12h no domingo, e das 8 às 12h, aos sábados.

Também tem Ginástica Rítmica Desportiva - GRD, dança, escolinhas de futsal, basquetebol, vôlei, atletismo e nataçã, e banda marcial, sendo que o maestro da banda é ex-aluno da escola.

Inaugurada em 26 de junho de 2004, a escola possui um total de 1.000 alunos do Ensino Fundamental - em nove anos, incluindo o programa federal Projovem (noturno). Hoje, a UMEF está integrada com a comunidade, que se sente parte integrante e participante da escola, por isso o sucesso na realização dos projetos e no bom relacionamento entre as partes.



INFORMÁTICA. As aulas de Informática são dadas no Escola Aberta aos sábados e domingos. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

TATIANA PAYSAN

- tmattos@redgazeta.com.br
- Tel: 3321-8201
- Fax: 3321-8765
- Horário: Das 13h às 18h